

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Club Atlético Paulistano.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Club Atlético Paulistano** (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Club Atlético Paulistano**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Ausência de contribuição da COFINS

Conforme mencionado na nota explicativa 10, a administração do Clube, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser contribuinte da COFINS, concluindo que todas as suas receitas são vinculadas a atividade fim do Clube, portanto, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 29 de janeiro de 2016, com parágrafo de ênfase relacionado a ausência de contribuição da COFINS, semelhante à descrita nesse relatório.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa gerar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de janeiro de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Waldemar Namura Junior
Contador CRC 1 SP 154938/O-0

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Ativo	2016		2015		Nota explicativa	Passivo e patrimônio líquido	
	2016	2015	2016	2015		Nota explicativa	2016
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	24.988	21.808			8	3.496	1.439
Aplicações financeiras vinculadas	5.714	5.294			9	7.051	6.107
Contas a receber	4.823	4.678				771	729
Estoques	2.451	1.923			4	5.714	5.294
Adiantamento a funcionários	277	344				802	1.051
Outros créditos	223	825				511	173
	38.477	34.872				18.345	14.793
Não circulante							
Outros créditos imobilizado	536	421			10	5.416	8.578
	194.852	194.574				43	304
	195.388	194.995				1.355	410
						6.814	9.292
Patrimônio líquido							
Patrimônio social					11	96.637	85.722
Reserva de reavaliação					11.1	52.215	52.338
Ajuste de avaliação patrimonial					11.1	52.083	53.799
Superávit acumulado						7.771	13.923
						208.706	205.782
Total do ativo	233.865	229.867				233.865	229.867

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Receitas operacionais			
Contribuições sociais	13	74.059	69.767
Bares e restaurantes	14	30.703	30.334
Aulas e cursos	15	12.638	11.717
Ganhos com demandas judiciais		1.398	632
Taxas de armários		3.840	3.455
Taxa de admissão		3.756	4.508
Taxas de garagem		3.344	3.066
Rendimento aplicações financeiras		2.792	2.914
Ações culturais e sociais		2.009	3.097
Patrocínios para o esporte		1.952	2.082
Outras receitas		5.157	3.019
		141.646	134.591
Despesas operacionais			
Pessoal	16	(74.493)	(65.116)
Serviços terceirizados		(15.442)	(19.458)
Alimentos e bebidas		(19.609)	(19.352)
Material de consumo		(5.808)	(3.689)
Água, energia, gás, correio e telefone		(6.761)	(6.131)
Depreciação		(6.009)	(4.999)
Locações		(2.234)	(1.704)
Assessoria jurídica		(1.267)	(869)
Material de manutenção		(1.970)	(694)
Financeiras		(1.469)	(1.263)
Orquestras e músicos		(1.361)	(1.060)
Ajuda de custo		(1.122)	(1.252)
Demais despesas		(1.178)	(4.158)
		(138.722)	(129.745)
Superávit do exercício		2.924	4.846

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014						
Demonstrações do resultado abrangente						
(-) Realização da reserva de reavaliação e do valor justo de ativos	11.1	-	(123)	(1.716)	1.839	-
Absorção do superávit		5.833	-	-	(5.833)	-
Superávit do exercício		-	-	-	4.846	4.846
Saldos em 31 de dezembro de 2015		85.722	52.338	53.799	13.923	205.782
Demonstrações do resultado abrangente						
(-) Realização da reserva de reavaliação e do valor justo de ativos	11.1	-	(123)	(1.716)	1.839	-
Absorção do superávit		10.915	-	-	(10.915)	-
Superávit do exercício		-	-	-	2.924	2.924
Saldos em 31 de dezembro de 2016		96.637	52.215	52.083	7.771	208.706

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	2.924	4.846
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	6.009	5.230
Provisão para demandas judiciais	(3.162)	1.228
Superávit do exercício ajustado	5.771	11.304
Aumento/(Diminuição) das contas de ativo e passivo		
Aplicações financeiras vinculadas	(420)	(4.145)
Contas a receber	(145)	(943)
Estoques	(528)	528
Adiantamento a funcionários	67	19
Outros créditos	487	88
Fornecedores	2.057	(954)
Obrigações trabalhistas	944	264
Obrigações fiscais	42	70
Lei do incentivo ao esporte	1.364	4.093
Adiantamentos	(510)	(239)
Outras obrigações	337	12
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	9.467	10.097
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(6.287)	(15.144)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(6.287)	(15.144)
Aumento/(Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.180	(5.047)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.808	26.855
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	24.988	21.808
Aumento/(Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.180	(5.047)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Club Athletico Paulistano (“Clube”), fundado em 29 de dezembro de 1900, é uma associação civil de duração indeterminada, sem fins econômicos e livres de credos políticos e religiosos.

As finalidades do Clube são: difundir a prática da educação física e dos esportes, em caráter amadorista; realizar reuniões de caráter esportivo, cultural, artístico e social; promover solenidades cívicas e incentivar o civismo. Principalmente no âmbito infanto-juvenil, patrocinar e colaborar em campanhas filantrópicas, assistenciais e de saúde pública.

Localizado no bairro do Jardim América ocupa uma área de mais de 41 mil m², atuando com o público predominantemente das classes A e B, oferecendo uma série de atividades esportivas e cultural, além de diversos eventos promovidos como shows e palestras.

2. Base de preparação e elaboração das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco de crédito para determinação da Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Clube revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração do Clube em 15 de fevereiro de 2017. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional do Clube.

2.1. Principais práticas contábeis

2.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.1.2. Instrumentos financeiros

Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pelo Clube são classificados sob as seguintes categorias:

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros mantidos pelo Clube são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

2.1.3. Contas a receber

São registradas ao custo (valor dos boletos emitidos) e quando aplicável incluem os encargos oriundos dos valores em atraso negociados. A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

2.1.4. Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa - PECLD

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber é calculada com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela administração do Clube como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos.

As despesas com a constituição da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

2.1.5. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem.

2.1.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido do custo atribuído (*deemed cost*), conforme mencionado na nota explicativa nº 6. O Clube efetuou análise com o objetivo de revisar os critérios utilizados para determinação da vida útil dos ativos pertencentes as contas contábeis do ativo imobilizado, não sendo identificada alteração na vida útil desses ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil econômico estimado dos bens.

2.1.7. Imposto de renda e contribuição social

O Clube goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o superávit por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

2.1.8. Provisão para perdas por *impairment* em ativos não financeiros, exceto estoques

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.1.9. Provisão para férias

Calculada com base nos salários e períodos aquisitivos de direitos de férias de cada funcionário no fechamento de balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes.

2.1.10. Provisão para demandas judiciais

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para demandas judiciais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC nº 25 (Resolução CFC nº. 1.055/05).

Provisões para demandas judiciais relacionadas a processos trabalhistas e cíveis, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço.

2.1.11. Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos e os passivos, pelos valores conhecidos ou calculáveis, também acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

2.1.12. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

2.1.13. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	212	236
Bancos conta corrente	67	268
	<u>279</u>	<u>504</u>
Para negociação		
Operações compromissadas	9.166	5.656
CDB - Fundo de aplicação financeira	15.543	15.648
	<u>24.709</u>	<u>21.304</u>
	<u><u>24.988</u></u>	<u><u>21.808</u></u>

As aplicações de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se a aplicações compromissadas vinculadas a operações com debêntures com as instituições financeiras e em CDB, com remuneração mensal de 100,2% a 101% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

4. Aplicações financeiras vinculadas e Lei de incentivo ao esporte

	2016	2015
Projeto Olímpico	5.067	4.705
Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 9.615)	647	570
Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (Lei nº 13.918)	-	19
	<u>5.714</u>	<u>5.294</u>

O montante de aplicações financeiras vinculadas refere-se aos valores captados relacionados aos projetos vinculados às referidas Leis, com o objetivo de investir no aprimoramento e formação de jovens esportistas. Esse montante encontra-se aplicado em instituição financeira e somente pode ser utilizado nos correspondentes projetos. As obrigações vinculadas aos projetos estão registradas em “Lei de Incentivo ao Esporte” no passivo.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

5. Contas a receber

	2016	2015
Cartões de crédito - Bares e Restaurantes	1.661	1.396
Venda de títulos a receber	1.000	991
Contribuições sociais a receber	886	747
Taxa de admissão a receber	498	557
Parcelamentos - débitos renegociados	468	265
Taxa de convidados a receber	134	189
Outras contas a receber	185	542
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(9)	(9)
	<u>4.823</u>	<u>4.678</u>

6. Estoques

	2016	2015
Gêneros alimentícios e bebidas	1.690	1.049
Almoxarifados diversos	761	874
	<u>2.451</u>	<u>1.923</u>

7. Imobilizado

Bem	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2016	2015
Edificações	142.171	(11.722)	130.449	122.655
Terrenos	51.159	-	51.159	51.159
Máquinas e equipamentos	15.127	(7.762)	7.365	6.881
Móveis e Utensílios	5.087	(2.189)	2.898	2.893
Equipamentos de informática	2.417	(1.569)	848	1.094
Imobilizado em andamento	576	-	576	8.559
Embarcações	643	(180)	463	525
Veículos	334	(205)	129	163
Outros	1.482	(517)	965	645
	<u>218.996</u>	<u>(24.144)</u>	<u>194.852</u>	<u>194.574</u>

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

7.1. Movimentação do custo - 2016

Descrição	2015		2016		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	51.159	-	-	-	51.159
Edificações	137.153	17	-	5.002	142.171
Móveis e Utensílios	4.652	463	(56)	28	5.087
Máquinas e equipamentos	12.849	2.320	(151)	110	15.127
Equipamentos de informática	2.354	176	(122)	9	2.417
Embarcações	643	-	-	-	643
Veículos	334	-	-	-	334
Imobilizado em andamento	8.559	3.428	(100)	(11.311)	576
Outros	849	68	-	6.163	7.080
	218.552	6.472	(429)	-	224.594
(-) Depreciação	(23.978)	(6.009)	246	-	(29.741)
Total	194.574	463	(183)	-	194.852

7.2. Movimentação do custo - 2015

Descrição	2014		2015		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	51.159	-	-	-	51.159
Edificações	131.255	20	-	5.878	137.153
Móveis e utensílios	4.057	452	(294)	437	4.652
Máquinas e equipamentos	10.769	924	(160)	1.316	12.849
Equipamentos de informática	1.834	256	(85)	349	2.354
Embarcações	643	-	-	-	643
Veículos	334	-	-	-	334
Imobilizado em andamento	3.181	13.358	-	(7.980)	8.559
Outros	715	134	-	-	849
	203.947	15.144	(539)	-	218.552
Depreciação	(19.287)	(4.999)	308	-	(23.978)
Total	184.660	10.145	(231)	-	194.574

8. Fornecedores

	2016	2015
Carlos Leonardo da Costa Pessoa ME	234	87
BRF Brasil Foods S.A.	153	123
Pricewaterhousecoopers Contadores	128	-
Real Comercial Ltda	102	31
Valores abaixo de R\$100	2.879	1.198
	3.496	1.439

9. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Provisão para férias	5.415	4.555
INSS a recolher	1.176	1.003
FGTS a recolher	440	417
Outras obrigações	20	132
	7.051	6.107

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

10. Provisão para demandas judiciais

O Clube é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão assim representadas:

	2016	2015
Cíveis	3.776	3.661
Previdenciárias	2.394	1.731
Trabalhistas	2.287	5.605
Depósitos judiciais	(3.041)	(2.419)
	5.416	8.578

A movimentação da provisão no exercício de 2016 está demonstrada a seguir:

Tipo	2015	Adições	Baixas	2016
Trabalhistas	5.605		(3.318)	2.287
Cíveis	3.661	115	-	3.776
Tributárias	1.731	692	(29)	2.394
Depósitos judiciais	(2.419)	(622)	-	(3.041)
Total	8.578	185	(3.347)	5.416

Demandas judiciais trabalhistas

O Clube é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

As demandas judiciais trabalhistas são reconhecidas contabilmente tendo como base as opiniões dos assessores legais sobre os processos, de acordo com critérios previamente definidos pelo Clube, classificam as demandas judiciais de forma individual, o que resulta no provisionamento dos objetos considerados como perda provável.

O Clube discute questões de diversas naturezas que, com base na avaliação dos assessores jurídicos e seguindo critérios definidos, são consideradas de risco de perda possível e que, portanto, não são passíveis de provisionamento, porém de forma conservadora foi provisionado anteriormente. O valor dessa contingência é de R\$ 2.974, o qual foi revertido o provisionamento inicial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Demandas judiciais cíveis

Trata-se de provisão para pagamento de pensão mensal ao associado Guilherme Gunther, conforme decisão judicial, contemplando 10 salários mínimos mensais até o fim da vida laboral do associado. Em 31 de dezembro de 2016, o montante registrado é de R\$ 3.776 (2015 - R\$ 3.661). Em 11 de abril de 2015, o Clube entrou com recurso com o objetivo de verificar qual é o atual estado de saúde do réu, visando assim a adequação dos valores desembolsados e tratamentos custeados à real e efetiva necessidade do beneficiário.

Demandas judiciais tributárias - COFINS

A administração do Clube, com base nas disposições contidas no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2158-35 de 24/08/01, vem considerando as receitas, em sua totalidade, isentas de tributação da COFINS, pois em seu entendimento, essas receitas decorrem unicamente das atividades próprias do Clube, que possui "*legal opinion*" de seus assessores jurídicos, este fundamentado em diversas esferas judiciais proferidos por tribunais superiores e também por decisões emanadas de tribunais administrativos que asseguram Esta isenção.

Depósitos judiciais

Em maio de 2016, o Clube recebeu o montante de R\$ 1.280 referente a correção dos depósitos judiciais no período dos planos econômicos Verão, Collor I e II em razão da insuficiente remuneração dos depósitos neste período.

Contingências de natureza trabalhista e cível

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube possui 65 processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$6.610, dos quais R\$2.918 possui probabilidade remota de uma saída de recursos.

11. Patrimônio líquido

O Clube, por ser entidade sem fins lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus associados, instituidores e administradores, sob qualquer forma. Os resultados do exercício são incorporados ao patrimônio social.

No caso de dissolução do Clube, o patrimônio líquido será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, segundo aprovado pelas assembleias que decidirem sobre a matéria.

11.1. Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação

O Clube optou, com base na opção dada pelas práticas contábeis vigentes a partir de 2010, por demonstrar seu ativo imobilizado pelo custo atribuído apurado em 1º de janeiro de 2010, sendo a mais valia apurada registrada na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial” no grupo “Patrimônio líquido”. A reserva de reavaliação é a contrapartida dos valores relativos a mais-valia atribuídos aos bens reavaliados do ativo imobilizado, que está sendo realizada à medida da depreciação, venda ou baixa dos bens correspondentes. As realizações de ambas estão sendo realizadas de acordo com a depreciação do ativo imobilizado, em contrapartida a rubrica de superávit acumulado.

12. Trabalho voluntário

A resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A Administração suportada pela opinião de seus assessores jurídicos e do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo, entende que os Clubes são aglomerados associativos, detentores de consideráveis patrimônios geridos pelos próprios membros e que o exercício de mandatos como dirigentes não se caracteriza como trabalho voluntário, razão pela qual não se aplicaria as disposições contidas na mencionada Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) ao Clube. Em função do exposto acima, a Administração não procedeu o reconhecimento dessa despesa, nos exercícios de 2016 e 2015, tal como previsto na NBC ITG 2002 em relação ao trabalho voluntário.

13. Contribuições sociais

A contribuição social é uma obrigação devida a todos os sócios ativos contribuintes, com a finalidade construir um fundo para ser utilizado em benefício de todos os associados, de forma custear parte as despesas operacionais do clube.

14. Bares e restaurantes

	2016	2015
Refeições e lanches	23.626	23.871
Bebidas	6.851	6.257
Cigarros	226	206
	<u>30.703</u>	<u>30.334</u>

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

15. Aulas e cursos

	2016	2015
Ações esportivas e culturais	6.694	6.394
Recanto infantil	5.944	5.323
	<u>12.638</u>	<u>11.717</u>

16. Despesa com pessoal

	2016	2015
Salários	34.103	31.203
Encargos sociais	14.303	13.827
Benefícios	11.498	9.461
Férias e 13º Salário	10.589	7.432
Horas extras	3.160	2.550
Outras	840	643
	<u>74.493</u>	<u>65.116</u>

17. Aspectos fiscais

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais do Clube, desde que atendidas às demais condições legais.

O Clube enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades do Clube, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza o Clube.

As declarações de rendimentos do Clube estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

18. Instrumentos financeiros e derivativos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente contribuições a receber, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

19. Gestão de riscos

O Clube possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da Administração, que se utiliza de instrumentos de controle julgados adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube possuía depósitos financeiros e aplicações financeiras em instituição financeira nacional e contas a receber vinculadas a contribuições dos associados. Esses investimentos estão sujeitos à exposição de risco de crédito.

Risco de liquidez

É o risco que o Clube irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Risco de taxa de juros

O caixa do Clube é investido em operações compromissadas em debêntures lastreadas em certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações de mercado podem afetar o fluxo de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

A Administração do Clube acredita que não há exposição de forma significativa a riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, tais como risco de crédito, risco de liquidez ou risco de taxa de juros.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infra-estrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Desta forma riscos operacionais surgem de todas as operações do Clube.

O objetivo do Clube é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação bem como buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Clube para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

20. Seguros (Não auditado)

O Clube adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerado a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de seguro mantidas pela entidade em 31 de dezembro de 2016 totalizam as seguintes coberturas contra riscos:

	R\$ mil
Seguro patrimonial - Edificação	120.000
Responsabilidade civil	22.000
	<u>142.000</u>